

O ENSINO DA ARTE INDÍGENA: resgatando a dança Parixara

ERISMILTA SUCUPIRA FERRO CARNEIRO*

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo analisar como o ensino da Arte Indígena contribui para o resgate cultural da dança Parixara nos alunos da 5^a a 8^a série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Escola Estadual Indígena “Tuxaua Luis Cadete”, localizada na maloca do Canauanim, no município de Cantã do Estado de Roraima. O encaminhamento da pesquisa passou por duas etapas específicas, porém complementares: na primeira etapa foi realizado um estudo bibliográfico, baseado nas áreas de conhecimento de Arte, Educação, Antropologia, História e Legislação Brasileira sobre a Educação Escolar Indígena, tendo como eixo norteador a cultura. Na segunda etapa, a metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa através do estudo de caso etnográfico. A coleta de dados foi realizada através de análise documental, entrevistas, observações, histórias de vida, registro em vídeo da dança Parixara e

fotos, buscando contemplar o objetivo deste estudo. A pesquisa evidencia que o ensino da Arte Indígena contribui com a revitalização e fortalecimento cultural dos alunos, desenvolvendo em parceria com a comunidade indígena um trabalho de resgate da dança Parixara.

Palavras-chave: Educação. Antropologia. Etnografia. Cultura. Arte Indígena. Dança Parixara.

RESUMEN

El presente trabajo tuvo como objetivo analizar como la enseñanza del Arte contribuye para el rescate cultural de la danza Parixara en los alumnos del 5° al 8° grado de la Enseñanza Fundamental e Media de la Escuela Estatal “Tuxaua Luis cadete”, ubicada en la aldea Canauanim en el municipio de Canta del estado de Roraima. La investigación se realizó en dos etapas que se complementaron: en la primera etapa fue realizado un estudio bibliográfico basado en las áreas de conocimiento del Arte, Educación, Antropología, Historia y legislación Brasileña sobre la Educación Escolar Indígena, considerando como eje norteador la cultura. La metodología utilizada fue la

investigación cualitativa a través del estudio de caso etnográfico. La recogida de datos fue realizada a través del análisis documental, entrevistas, observaciones, registro en video de la danza Parixara y fotos buscando contemplar el objetivo de este estudio. La investigación evidencia que la enseñanza del Arte Indígena contribuye con la revitalización y el fortalecimiento cultural de los alumnos desarrollando un trabajo de rescate de la danza Parixara en comunión con la comunidad indígena.

Palabras clave: Educación. Antropología. Etnografía. Cultura. Arte indígena. Danza Parixara.

*Doutoranda em Ciências da Educação da Faculdade interamericana de ciências sociais.

Os debates acerca dos direitos dos povos indígenas adquiriram relevância internacional a partir dos anos 50 do século XX. O primeiro instrumento internacional a reconhecer os direitos dos povos indígenas foi a Convenção (nº 107) sobre a Proteção e Integração das populações Aborígenes e outras Populações Tribais e Semi-Tribais nos Países Independentes, adotada em 1957, pela Organização Internacional do Trabalho e acatada no Brasil em 1966, a

qual sugeriria uma educação escolar indígena semelhante à da educação nacional.

Esta convenção foi revisada no final dos anos 80 quando aconteceram mudanças internacionais sobre o tratamento da diversidade cultural, dando origem à Convenção (nº 169) sobre os Povos Indígenas e Tribais em Países Independentes, proclamada em 1989 já que se entendia que as decisões referentes ao desenvolvimento dos povos indígenas pertenciam aos governantes e não às comunidades indígenas.

Em 26 de fevereiro de 1997, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos aprovou o Projeto de Declaração Interamericana sobre os Direitos dos Povos Indígenas que, em seu Artigo 9º, estabelece o direito aos povos indígenas de definir e aplicar seus próprios programas educacionais, bem como currículos e materiais didáticos e formação e capacitação para os docentes e administradores. Esse projeto assegura os meios necessários para que os povos indígenas tenham o domínio da língua oficial, ou línguas oficiais, e que os programas educativos sejam ofertados na língua materna, incorporando conteúdos relacionados com a sua(s) cultura(s).

Atualmente temos diversos instrumentos internacionais e nacionais como a Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, decretos, resoluções,

diretrizes que reconhecem os direitos indígenas. Entretanto, encontramos que, apesar do estado de Roraima contar com uma população indígena representativa que detêm mais de 50% das escolas estaduais, com Diretrizes Curriculares para uma Educação Escolar Indígena diferenciada de acordo com as políticas educacionais nacionais e internacionais, a cultura indígena ainda não é valorizada pela população roraimense e muitas vezes pelos próprios povos indígenas do estado.

Em 2000 trabalhando com os índios Wapixana como pesquisadora, observei que a Escola Estadual dessa comunidade realizava atividades culturais, destacando-se a dança Parixara nos diferentes eventos. Em conversações informais alguns professores e membros da comunidade comentaram que a comunidade contava com um projeto de revitalização e fortalecimento da mencionada dança, a qual era apresentada na comunidade, na capital de Roraima e em outras cidades do país, No grupo de dança participavam alunos da escola que estudavam a disciplina Arte e membros selecionados da maloca. Daí emergiu o seguinte questionamento para a pesquisa: O ensino de Arte, ministrado para os alunos da 5^a a 8^a séries do ensino Fundamental e do Ensino Médio da Escola Estadual Indígena “Tuxaua Luis Cadete”, colabora para o resgate da dança indígena Parixara?.

Para responder o questionamento acima, foi levantado o estado da arte relacionado com o tema em questão, onde as informações, com relação à dança, embora superficiais, serviram para traçar sua historicidade, evolução e resistência. Como também contextualizar o ensino da Arte.

O trabalho está estruturado em quatro capítulos, a saber: o primeiro, apresenta a natureza do objeto de pesquisa: contextualização, problema da pesquisa, justificativa, objetivos, geral e específicos.

O segundo capítulo trata do marco teórico com os itens: Visão Histórica da Arte: breves enfoques; A Educação Escolar Indígena no Brasil e Arte Indígena: uma abordagem antropológica. FUSSARI e FERRAZ (2001); BUORO (2000); KANDINSKY (1990); FREITAS (1994); DECROLY (1996); VARELA (1988); FIORETTI (2001), ACUNZO(1998); FERREIRA (2005), RIBEIRO (1989) dentre outros e as Políticas Educacionais Nacionais voltadas para a Educação Escolar Indígena serviram de base para que se compreenda o universo do objeto em estudo, em seu contexto atual onde, através do ensino da Arte, procurou-se estudar sua história, levando em consideração os elementos existentes entre a Arte e a Sociedade, suas implicações de produção, recepção e distribuição artísticas e, ainda, o modo de analisá-la no tempo e no espaço.

O terceiro capítulo compreende o marco metodológico onde mostra-se o tipo de pesquisa realizada, o método utilizado, os instrumentos de coleta de dados, o local da pesquisa, a população-alvo e amostra, o delineamento da pesquisa e a coleta de dados. Neste capítulo, as informações colhidas na comunidade indígena sobre a dança Parixara, são descritas de forma objetiva, passo a passo, enfocando-a na atualidade como elemento de manifestação, expressão e integração social.

O capítulo quarto em forma de narração descritiva apresenta a análise e os resultados da pesquisa através dos subcapítulos: A Arte Indígena na Escola Estadual “Tuxaua Luis Cadete” e A arte Indígena na sala de Aula e historicidade da dança.

Por último, apresentam-se as considerações finais que, a partir das observações e da confirmação do processo de resgate da dança indígena Parixara, através do ensino da Arte, vivenciado pela escola, descreve sua forma de preparação e apresentação, no passado e no presente, como manifestação cultural redimensionada a partir do contato com os não-índios.

Faz parte, ainda deste trabalho, um glossário e um quadro demonstrativo / informativo sobre os índios de Roraima por municípios, uma Lista de Siglas, uma de Gráficos, uma de

Fotos, o Mapa de Roraima e o Registro, em Vídeo, da Dança Parixara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da Arte ministrado para os alunos de 5^a a 8^a séries do ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Indígena “Tuxaua Luis Cadete”, está voltado, especificamente, para acolher a diversidade do repertório cultural, que o aluno traz de sua casa para a escola; trabalha com os produtos da Comunidade, utilizando os recursos naturais, para confeccionar objetos (artesanatos) tradicionalmente conhecidos no mundo indígena, com função e significados redefinidos tanto para quem os produz como para quem os adquire.

Neste trabalho verificou-se que o professor de Arte e Língua Materna Wapixana, diferente dos demais, não possui a qualificação profissional para o exercício da área, formado em nível de magistério (2^o grau), detém conhecimentos em técnicas manuais, isto é, domínio do desenho, da pintura e do trançado, bem como da língua Materna Wapixana, com o que soma a carga horária de Arte, em cumprimento ao estabelecido no contrato de trabalho.

O estudo realizado mostrou que a Escola, através do ensino de Arte contribui para o resgate da dança Parixara,

buscando junto à Comunidade Indígena, parceria e colaboração.

Evidenciou-se que há uma bibliografia escassa com informações superficiais traçadas em trabalhos datados em 1924 e em 1947;

Verificou-se que o resgate e revitalização da dança Parixara acontece dentro e fora da sala de aula com a parceria da comunidade indígena, principalmente os mais idosos.

Quanto ao problema da pesquisa, como o ensino da Arte nas 5^a a 8^a séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Escola Estadual Indígena “Tuxaua Luis Cadete”, colabora para o resgate da dança indígena Parixara? O estudo realizado mostrou que a Escola, através do ensino de Arte, contribui para o resgate da dança Parixara, buscando junto à Comunidade Indígena, parceria e colaboração.

Com relação ao primeiro objetivo: levantar o estado da arte através de literatura pertinente, analisando o ensino de Arte vivenciado pelos alunos da 5^a a 8^a séries do ensino fundamental e médio da referida escola, com a finalidade de verificar sua contribuição para o resgate da dança indígena Parixara, evidenciou-se que há uma bibliografia escassa, com informações superficiais, traçadas em trabalhos datados em 1924 e 1947, de autoria de Theodor Koch-Grünberg e de Lucila Herrmann, respectivamente, ambos consideram a dança Parixara de cunho ritualístico ligada à

vida econômica do grupo étnico. As informações colhidas nas leituras foram primordiais para entender-se a historicidade da dança, sua função e significado; observou-se também que, através dela (dança), casamento (ajuntamento) era realizado, isto quando recebiam outras malocas para algum festejo. Dançavam Parixara os guerreiros, homens fortes da maloca, quando saíam à caçada ou para pescaria em sinal de boa sorte, bem como quando da volta desses mesmos guerreiros, em sinal de agradecimento pelo sucesso alcançado, com o saldo da caçada. Outra informação para comemorar o ano novo, boa saúde, fertilidade dos animais e harmonia entre as tribos indígenas, os índios Wapixana (povo originário desta região e grupo de origem da dança), dançavam a Parixara por longos dias, até o término da comida Damorida e das bebidas Pajuarú e Caxiri.

Teoricamente, o ensino da Arte ministrado na escola, é de forma superficial, uma vez que a preocupação da escola reside em os alunos conhecerem a arte tradicional, através da dança e aprender como utilizar os recursos da natureza para confeccionar o artesanato.

Com relação ao objetivo: identificar no contexto escolar e Comunidade Indígena, o processo de resgate e revitalização da dança Parixara, através de observação de natureza artificial em sala de aula, relatos de histórias de vida e de

entrevistas intensivas em especial os mais idosos, visando consubstanciar a pesquisa de campo, verificou-se que, para resgatar e revitalizar a dança Indígena Parixara, a união da Escola e da Comunidade Indígena foi de suma importância. Nas salas de aula observou-se a transmissão do conhecimento tradicional, por meio das histórias contadas pelos membros da Comunidade Indígena sobre a dança Parixara. Naquele momento foi observado que os alunos de 5^a a 8^a séries, queriam saber mais sobre o assunto e assim resolveram colocar em prática a dança: criaram um grupo cultural denominado “Kana’u Wau San Nau” que, na língua Wapixana significa “Filhos de Canauanim”, formado por 20 (vinte) alunos do ensino Fundamental, 10 (dez) alunos do ensino Médio e 16 membros da Comunidade Indígena.

O registro, através da escrita (dissertação), fotografias e vídeo da dança Parixara, pode servir na divulgação da experiência vivenciada na Escola, bem como na disseminação da cultura do povo Wapixana no Estado de Roraima, no Brasil e em outros países.

RECOMENDAÇÕES

Consideramos que a pesquisa realizada pode contribuir para nortear pesquisas futuras sobre a dança Indígena Parixara, assim como enriquecer o acervo cultural do Estado de Roraima.

Além disso, recomendamos:

- Utilizar essa dissertação como material didático específico nas aulas de Arte da escola pesquisada;
- Utilizar os resultados da presente pesquisa na disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio do Estado de Roraima (indígenas e não indígenas);
- Utilizar os resultados da pesquisa como bibliografia complementar nos cursos de Licenciatura em História e em Ciências Sociais em Roraima.

REFERÊNCIAS

ACUNZO, Mario. La educación escolar entre los Mixe (primeros intentos). Revista Pueblos indígenas y educación. Ediciones ABYA-YALA. Proyecto educación bilíngüe intercultural. Quito, Equador, 1998.

ANDRÉ, M. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei 9.394. Brasília, DF: MEC, 1996.

_____. Decreto nº 5.051. Convenção nº 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais: MEC/SEF, 2002.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2005.

BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2000.

CANCLINI, Nestor Garcia. As Culturas populares do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DECROLY, Ovídio. Os grandes pensadores. Revista Nova Escola. Edição Especial. São Paulo: Abril, 1996.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

FERREIRA, M. L. A educação escola indígena: um diagnóstico crítico da situação do Brasil In: SILVA, Aracy Lopes; FERREIRA, Mariana Kawal Leal (Orgs.). Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a Escola. São Paulo: Global, 2001.

FIORETTI, Elena Campo. Propuesta de Recomendaciones Fundamentadas em la Educación Multi e Intercultural para la

Formación de Profesores de la Escolas Estatales de Boa Vista, Roraima. Tesis para obtención del grado de Máster en Ciências de la Educación Superior por la Universidad de Matanzas Camilo Cienfuegos, Cuba, 2001.

FREITAS, M.T.A. Psicologia e educação: um intertexto Vygotski e Bakhtin. São Paulo: Ática, 1994.

FUNDAÇÃO Nacional do Índio (FUNAI). Relatório Populacional Indígena. Boa Vista, RR: Ministério da Justiça - Administração Executiva Regional de Boa Vista, 2006 / 2007.

FUSARI, Maria Felisminda de Resende; FERRAZ, Maria Heloísa de Toledo: Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

GENZUK, M. A Synthesis of Ethnographic Research. Occasional Papers Series. Center for Multilingual, Multicultural Research (Eds.). Center for Multilingual, Multicultural Research, Rossier School of Education. Los Angeles: University of Southern California, 1993.

GODOY, Arilda S., Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In: Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar. / Abr. 1995.

HERRMANN, Lucila. A Organização Social dos Vapidianas. Dissertação de Mestrado da Escola livre de Sociologia e Política de São Paulo, 1947.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. Del Roraima al Orenoco. Ediciones Del Banco Central de Venezuela, Tomo III, 1924.

LIMA, José Najib da Silva. Educação Indígena de Roraima: rumo à constituição do núcleo de educação indígena. Monografia de Especialização em Metodologia de Pesquisa Científica. Boa Vista, RR: UFR, 1993.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MILHOMEM, M. Santana Ferreira dos Santos. Educação Escolar Indígena: as dificuldades do currículo intercultural e bilíngüe. Universidade Federal de Sergipe. Revista Fórum. Ano2, v. 3. Jan./jun., 2008, p. 95-102.

MORSE, Janice. Qualitative research methods. London: Sage, 1994.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. O nosso Governo: Os Ticunas In: Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém. V.3(2), 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos, Monografias, Dissertações e Teses. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RORAIMA. Índios e Brancos de Roraima. Coleção Histórico-antropológico, n. 2, Roraima: Centro de Informação Diocese de Roraima (CIDR), 1990.

RIBEIRO, Berta G. Arte Indígena, Linguagem Visual / Indigenous Art, Visual Language. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Univ. de São Paulo, 1989.

SILVA, A. L.; FERREIRA, M (Orgs.). Antropologia, História e Educação: a questão Indígena e a Escola. São Paulo: Global, 2001.

SILVA, Julieta. Festa Parixara. Boletim do Museu Integrado de Roraima. Boa Vista, 3 (1):36-39, julho, de 1995.

SOUSA, J.M. O olhar etnográfico da escola perante a diversidade cultural In: Psi 21 de junho de 2000. Disponível em: <http://www2.uel.br/ecb/psicologia/revista/textov2n16.htm>. Acesso em: 23 fev 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.

VARELA, Noemia de A. A Formação do Arte – Educador no Brasil In: Arte - educação: Perspectiva. Recife: SEEP, 1988.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB Passo a Passo. São Paulo: Atual/ Avecampo, 2007.

FARAGE, Nádía. As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e terra, ANPOCS, 1991.

FERNÁNDES GONZÁLES, Leopoldo Jesús, Cadernos de Antropologia da Educação n 1 - Antropologia e Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

_____. Caderno de Antropologia da Educação nº 4 - O método na Antropologia da Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

_____. Cadernos de Antropologia da Educação n. 5 - Linguagem, Sociedade, Cultura e Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, José Airton de Silva. Proyecto Pedagógico de la escuela indígena de Malacacheta: su interacción com la comunidad. Tesis para obtención del grado de Máster em Educación Superior por la Universidad de Matanzas “Camilo Cienfuegos”, Cuba, 1999.

MELATTI, Júlio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1994.

RIBEIRO, Berta G. (Coord.). Suma Etnológica Brasileira – Arte Índia. V. 3, Petrópolis: RJ. Vozes, 1987.

SILVA JUNIOR, Tércio Araújo da. Roraima o Brasil do Hemisfério Norte: Diagnóstico Científico e Tecnológico para o Desenvolvimento. Roraima: AMBTEC, 1994.

SILVA, Orlando Sampaio. Sociedade Wapixana: Ritos e Mitos (Registros Preliminares). Revista do Museu Paulista. Nova Série – V. XXX. São Paulo: USP, 1995.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa- ação. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTILLI, S. Paulo. As Fronteiras da República: história e política entre os Makuxi no vale do rio Branco. Núcleo de História indígena e indigenismo / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). São Paulo: NHII- USP, 1994.

SILVA, Aracy Lopes da. Índios. São Paulo: Ática, 1988.

VIDAL, Luz Boelitz. As Pesquisas Mais Freqüentes em Etnologia e História Indígenas na Amazônia: Uma

Abordagem Musical In Revista de Antropologia. São Paulo, USP, n. 34, 1991.

_____. O Sistema de Objetos nas Sociedades Indígenas: a Arte e Cultura Material. In: SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (orgs.) A Temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º grau, Brasília: MEC /MARI/UNESCO, 1995

RESUMEN

El presente trabajo tuvo como objetivo analizar como la enseñanza del Arte contribuye para el rescate cultural de la danza Parixara en los alumnos del 5° al 8° grado de la Enseñanza Fundamental e Media de la Escuela Estatal “Tuxaua Luis cadete”, ubicada en la aldea Canauanim en el municipio de Canta del estado de Roraima. La investigación se realizó en dos etapas que se complementaron: en la primera etapa fue realizado un estudio bibliográfico basado en las áreas de conocimiento del Arte, Educación, Antropología, Historia y legislación Brasileña sobre la Educación Escolar Indígena, considerando como eje norteador la cultura. La metodología utilizada fue la investigación cualitativa a través del estudio de caso etnográfico. La recogida de datos fue realizada a través del análisis documental, entrevistas, observaciones, registro en video de la danza Parixara y fotos buscando contemplar el objetivo de este estudio. La investigación evidencia que la enseñanza del Arte Indígena contribuye con la revitalización y el fortalecimiento cultural de los alumnos desarrollando un trabajo de rescate de la danza Parixara en comunión con la comunidad indígena.

Palabras clave: Educación. Antropología. Etnografía.
Cultura. Arte indígena. Danza Parixara.